

**PROTOCOLO BASEADO EM EVIDÊNCIAS EM DERMATOLOGIA – MELASMA**

LIA DIAS PINHEIRO DANTAS; LARISSA LEOPOLDO; GABRIELA MALDONADO; TANIA CESTARI

Introdução: melasma é uma hipermelanose adquirida, muito prevalente, que ocorre em áreas fotoexpostas da pele. É caracterizada por máculas acastanhadas e irregulares, geralmente bilaterais e simétricas. Vários fatores são responsáveis pelo aparecimento das lesões, sendo a exposição solar e a influência hormonal os mais importantes. Objetivos: padronizar o tratamento do melasma no HCPA através do desenvolvimento de um protocolo baseado em evidências que permitirá melhor assistência aos pacientes com esta dermatose. Materiais e Métodos: Foi realizada pesquisa no PubMed utilizando os termos “melasma” e “treatment”, contemplando todos os que fossem Ensaio Clínico Randomizado, Metanálise ou Guidelines, em humanos e em língua inglesa. Inicialmente foram encontrados 47 artigos que preenchiam os critérios. Após primeira seleção, foi realizada triagem, com a exclusão daqueles que apresentavam fármacos ou tratamentos não disponíveis no Brasil e os que usavam medicina alternativa. Restaram 29 artigos, que foram analisados e utilizados na elaboração do protocolo. Resultados e Conclusões: A maioria dos estudos apontou para o início do tratamento tópico com creme de hidroquinona 4%, associada à tretinoína 0,05% e à fluocinolona 0,01% (Terapia Triplíce Combinada - TC) por 8 semanas seguidas, 1x/dia, além de fotoprotetor de amplo espectro, independentemente da gravidade do melasma. Após esse período, caso não haja melhora das lesões, o tratamento deverá ser repetido por mais 8 semanas. No entanto, nos casos moderados a graves, deve-se associar outros tratamentos como ácido azelaico, peelings, luz intensa pulsada e outros. Caso ocorra melhora, seja no final da 1ª ou da 2ª fase, inicia-se o tratamento de manutenção com a TC por 16 semanas.